

SE08. Antropologías Latinoamericanas y Sistemas Científicos: Entre Disciplinamiento, Circulación y Conocimientos Insumisos

Coordenação: Estêvão Rafael Fernandes (UNIR/UFMT), Fabiano de Souza Gontijo (UFPA)

Sessão 1 - Los Sistemas Científicos en Perspectivas Comparadas - Una Mirada desde las Antropologías Latinoamericanas

Participante(s): Alejandra Roca (UBA_UNPAZ), Fidel Rodriguez Velasquez (PUC-Rio), Gonzalo Díaz Crovetto (UCT / Chile)

Debatedor(a): Fabiano de Souza Gontijo (UFPA)

Sessão 2 - Antropologías Disidentes e Indisciplinadas

Participante(s): Fabiano de Souza Gontijo (UFPA), Lucía del Carmen Pellecer González (Universidad de San Carlos de G), Paola Alejandra Letona Rodríguez (USAC)

Debatedor(a): Estêvão Rafael Fernandes (UNIR/UFMT)

Sessão 3 - Roda de conversa

Participante(s): Annel Mejías Guiza (Universidad de Los Andes (ULA)), Eisamar Carolia Ochoa Contreras (CETS IVIC / FIS DIVERSIDAD), Estêvão Rafael Fernandes (UNIR/UFMT), Maria Angela Petrizzo Páez (Universidad Nacional del Turis), Ximena Gonzalez Broquen (CETS IVIC)

Resumo:

Muchas de las investigaciones llevadas a cabo en Nuestra América delimitan una actitud reflexiva de responsabilidad social y una postura crítica de compromiso político que marcan las antropologías latinoamericanas. Esas antropologías han adoptado características particulares relacionadas con los contextos nacionales en los que se desarrollan. Una característica común a estas antropologías habría sido la relación entre la producción teórica y el compromiso con las sociedades estudiadas, ya que las/os investigadoras/es también participan, junto con sus interlocutoras/es, en el proceso de construcción nacional a través de la lucha por la democracia y la autonomía de las comunidades locales y contra el colonialismo insistente y las formas imponentes de los colonialismos internos. En este simposio, tratase de hacer converger reflexiones sobre la epistemopolítica de nuestras antropologías, las experiencias teórico-prácticas indisciplinadas y insumisas, las tecnologías sociales de producción de conocimiento y los encuentros de cosmovisiones desde el Sur Global para sistematizar las discusiones sobre cómo, por qué, para quién, con quién, por quién y dónde hacemos antropología en Nuestra América. Las dos sesiones de simposio son una propuesta de los Grupos de Trabajo de la Asociación Latinoamericana de Antropología "Antropologías Disidentes e Indisciplinadas", "Antropología de las Antropologías Latinoamericanas" y "Sistemas Científicos en Perspectiva Comparada", juntamente con la ABA.



33ª REUNIÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA

CURITIBA - 2022

www.portal.abant.org.br/evento/rba/33RBA

ISBN:978-65-87289-23-6

33ª Reunião Brasileira de Antropologia - RBA

A 33ª Reunião Brasileira de Antropologia (RBA) foi realizada de forma on-line, pela Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), entre os dias 28 de agosto a 03 de setembro de 2022.

Às vésperas do bicentenário da Independência política do Brasil, a entidade mais antiga das Ciências Sociais do país – Associação Brasileira de Antropologia (ABA) - realizou o evento que contou com a participação de mais de 2 mil pesquisadores/ pesquisadoras da Antropologia e área afins oriundos da América Latina, América do Norte, Europa e África.

A programação contou com: 76 Grupos de Trabalhos, 32 Simpósios Especiais, 54 Mesas Redondas, 05 Oficinas, 04 Minicursos, 04 Conferências, 06 Reuniões de Trabalho, Lançamentos de Livros, Atividades do Prêmio Pierre Verger (Mostras de filmes, ensaios fotográficos e desenho); Feira de Livros e diversas premiações (Prêmio Pierre Verger, Prêmio Lévi-Strauss, Prêmio Lélia Gonzales, Prêmio Heloisa Alberto Torres, Prêmio Antropologia e Direitos Humanos, Prêmio de Ensino de Antropologia, Prêmio de Divulgação Científica, além da Medalha Roquette Pinto).

A Reunião permitiu à comunidade antropológica reafirmar seus compromissos com os direitos dos povos indígenas, com as populações das periferias, com as comunidades quilombolas, LGBTQI+ e de favelas. Se tratou de um evento de primeira grandeza para a Antropologia nesses tempos em que os direitos básicos estão ameaçados, possibilitando a reflexão, o questionamento e o pensar sobre os desafios e dilemas da atualidade.

Realização:



Apoio:



Organização:

